

EXTRATO GLICÓLICO PRÓPOLIS

CAS: 85665-41-4

DCB: Não aplicável.

Fórmula Molecular: Não aplicável.

Peso Molecular: Não aplicável.

Composição: Não aplicável.

Uso: Externo.

Extrato Glicólico de Própolis é proveniente da *Propolis Wax* tem ação: cicatrizante, anti-inflamatória, bactericida, protetora, regeneradora de tecidos e calmante.

Seu uso é bastante explorado devido a sua composição natural, a qual possui resinas, bálsamos (55%), cera (30%), óleos voláteis (10%), pólen (5%), flavonóides (galangina), ésteres de ácido benzóico e cinâmico, mas sua composição varia muito de acordo com as plantas que são coletadas pelas abelhas.

Pode ser incorporado em cremes, loções cremosas, hidroalcólicas ou tônicas, em shampoos, géis, loção de limpeza, produtos pós-barba, pós-depilação, para picadas de inseto, máscaras faciais, sabonetes e outros produtos cosméticos.

INDICAÇÕES

- Anti-Inflamatório;
- Cicatrizante;
- Protetora;
- Calmante.

DOSAGEM SUGERIDA

- **Oral:** Não aplicável.
- **Tópico:** até 10% ou conforme prescrição.
- **Fator de correção:** Não aplicável.

ADVERTÊNCIAS

O seu uso não está autorizado para crianças, gestantes e lactantes. Em caso de hipersensibilidade a algum dos componentes da formulação, interromper o uso do produto e consultar o médico.

EFEITOS ADVERSOS

Nas referências consultadas, não foram encontrados efeitos adversos.

INFORMAÇÕES FARMACOTÉCNICAS

O Extrato Glicólico de Própolis deve ser adicionado no final da preparação cosmética, com o produto em temperatura abaixo de 45° C.

Deve ser estocado hermeticamente fechado, ao abrigo da luz solar direta e calor.

Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem, sem alterar as propriedades. Alterações da cor são esperadas por modificações dos compostos coloridos das plantas.

SUGESTÕES DE FÓRMULAS

Loção Pós Barba

Componentes	Quantidades
Eritromicina Base	2%
Alfa Bisabolol	0,5%
Extrato de Própolis	2%
Loção Hidroalcoólica	100ml
Posologia: Aplicar após Barbear	

NOTA: Todas as sugestões de fórmulas devem ser testadas e o desenvolvimento da farmacotécnica mais adequada ao processo da farmácia deve ser validada pelo farmacêutico (a) responsável pela manipulação.

REFERÊNCIAS

1. Informações Técnicas do fabricante.
2. Alonso, J.R.; Tratado de Fitomedicina–Bases Clínicas e Farmacológicas. ISIS Ediciones SRL, 1998.
3. Coimbra, R.; Manual de Fitoterapia. Ed. CEJUP, 1994.
4. BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. Formulário Médico Farmacêutico. 6.ed. São Paulo: Pharmabooks. 2021.

Rev.1 – 13/11/2024.

